Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE A PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA NA POPULAÇÃO VULNERÁVEL DE RUA

Relatoria: ERIKA FERREIRA MOREIRA

Autores: Jacqueline Beatriz Ferreira Ramos
Karen de Oliveira Calderaro
Claudia Cristina Soares Muniz

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução As Doenças Cardiovasculares (DCV) tem como principal fator de risco (FR) a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) caracterizada pelo aumento do volume de líquido extracelular, referida acima da normalidade (120x90 mmHg). A HAS é um FR para DCV, principal causa de óbitos evitáveis no mundo, um dos maiores problemas de saúde pública por dificuldades no seu controle2. Em geral assintomática, fatores genéticos de risco associados: Tabagismo, Obesidade, Etilismo, Sedentarismo e Estresse. Objetivo Estimar a prevalência da PA e FC e propor intervenções de Enfermagem na população vulnerável de rua em área central de São Paulo. Método Trata-se de um estudo de campo, exploratório, transversal e quantitativo. Realizado na região central de São Paulo, entre novembro de 2017 a março de 2018, 81 moradores de rua entre 18 à 60 anos. Questionário semiestruturado avaliando perfil sócio demográfico, presença de FR para DCV associados a HAS e FC. Foi autorizado uso dos dados, apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Nove de Julho sob o Protocolo 022503. Resultados Dentre os 81 entrevistados, 39 relatam ter realizado consultas cardiológicas previa, 21 por Hipertensão; 4 por Arritmias,1 por Insuficiência Cardíaca e 14 por motivos desconhecidos, apenas 3 fazem uso de medicação. A média de PA (144 x 94 mmHg) e a de FC (88 bpm), mostram níveis pressóricos acima do seu limiar. Discussão Intervenções realizadas: treinamento de reconhecimento básico de PCR, simulação de socorro, distribuído kits de higiene e "folder" ilustrativo. Conclusão Os resultados obtidos mostram níveis pressóricos acima do basal de uma população que contempla um contingente de FR muito elevado para DCV, corroboramos com a ideia de incentivo dos consultórios de rua a busca de atendimento, Atenção Primária e Educação Permanente em Saúde.